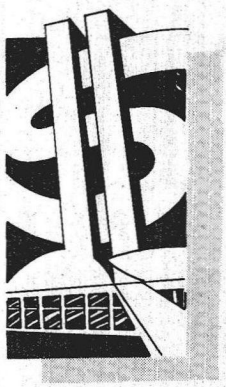
393

# Denúncias contra Itamar serão ignoradas pela CPI

Orçamento



O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinhho (PPR-PA), descartou ontem qualquer possibilidade de a comissão vir a investigar o presidente Itamar Franco. Depois do tiroteio do fim de semana, em que o empresário Paulo César Farias afirmou ter depositado dinheiro na conta de Geraldo Farias, tesoureiro de Itamar na campanha de 1989, Passarinho recusou-se a comentar as declarações feitas, na véspera pelo ex-presidente Collor, confirmando os depósitos.

"Este assunto não está na minha CPI", descartou o senador. Em seguida, Passarinho esclareceu que as acusações contra Itamar não serão objeto de investigação. "Elas não têm nada com as denúncias de José Carlos Alves dos Santos e com a autorização do Orçamento da União. Essas coisas são relativas à campanha eleitoral e não têm relação com minha presença na CPI ou com a CPI", justificou. Passarinho deve contar com o apoio de praticamente todos os segmentos da CPI. Adversário de Collor e Itamar na campanha de 1989, quando concorreu à Vice-Presidência na chapa do PT, o coordenador da Subcomissão de Patrimônio na CPI, senador José Paulo Bisol (PSB-RS), dá todo apoio à definição do Presidente. "Acho que ele deve mesmo descartar as acusações, até porque elas não tiveram mesmo seriedade nenhuma".

**Apoios** — Em Porto Alegre, o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, defendeu o presidente Itamar Franco: "Eu sou oposição ao presidente da República. Votamos contra o IPMF, mas tenho Itamar Franco como um homem honesto e decente". O presidente nacional do PPR, Esperidião Amim, endossou: as denúncias "são evasivas e não tornam questionável a presença de Itamar no exercício da Presidência".

IVALDO CAVALCANTE

*Itamar: acusações ligadas a PC não encontram respaldo no Congresso*

295